

VISÃO ESTRATÉGICA DOS
JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**DIGNIFICAÇÃO DA
ATIVIDADE DE SAÚDE**





DIGNIFICAÇÃO DA ATIVIDADE DE SAÚDE

VISÃO ESTRATÉGICA DOS

JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Apresentação

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** é um fórum estratégico que integra representantes dos jovens profissionais das áreas médica, médico-dentária, médico-veterinária, farmacêutica, da nutrição, da psicologia e da fisioterapia e quem tem como missão responder aos desafios do sistema de saúde e dos seus profissionais, promovendo o diálogo e a apresentação de propostas práticas e tangíveis para a otimização dos sistemas de saúde, mas também uma nova geração de estratégias e políticas públicas que visam transcender barreiras, estimular a investigação colaborativa e integrar avanços tecnológicos para inaugurar uma nova era transformadora na prestação de cuidados de saúde.

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** é, atualmente, constituída pelas seguintes entidades que subscrevem o presente documento:

- Associação dos Jovens Médicos de Portugal (AJOMED);
- Associação Nacional de Jovens na Fisioterapia (ANJF);
- Associação Nacional de Jovens Psicólogos (ANJOP);
- Associação Portuguesa dos Jovens Farmacêuticos (APJF);
- Associação Portuguesa de Jovens Médicos Veterinários (APJMV).
- Comissão de Jovens Nutricionistas da Ordem dos Nutricionistas (CJN-ON);
- Conselho de Jovens Médicos Dentistas da Ordem dos Médicos Dentistas (CJMD-OMD).

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** adota uma definição de profissional de saúde mais lata e inclusiva que a descrita na Lei de Bases de Saúde. Acreditamos no envolvimento e participação ativa de todas as classes profissionais que pretendam contribuir positivamente para a construção de pontes de diálogo e soluções para a saúde em Portugal.

Dignificação da Atividade de Saúde

O acesso a cuidados de saúde é um direito universal e constitucional de cada cidadão. A dignificação das atividades de saúde é central, não apenas pelo bem-estar dos profissionais de saúde que as exercem em Portugal, mas, acima de tudo, pela qualidade e excelência dos cuidados diferenciados prestados à população. Repensar o atual panorama e investir nos profissionais de saúde, destacando neste projeto os mais jovens, traduz-se num investimento necessário para uma reestruturação adequada e eficaz do SNS. Os profissionais de saúde constituem-se como pilares importantes para um SNS digno e de excelência. O seu reconhecimento e valorização são essenciais para o fortalecimento do SNS.

Atualmente, deparamo-nos com um país escasso de recursos humanos nas suas diversas áreas da saúde e sem uma devida valorização dos profissionais que as integram, resultando em rácios de profissionais de saúde por população desadequados que não permitem responder às necessidades de cada cidadão.

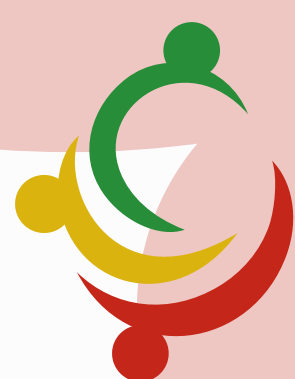
Acresce que o início da atividade profissional é, por vezes, caracterizado pela necessidade de uma aposta em formação que visa consolidar os conteúdos aquém explorados durante a formação base, assim como pela necessidade precoce de formação adicional em busca da diferenciação profissional. Esta procura acarreta avultados custos por parte dos jovens em início de carreira, criando dificuldades adicionais à pretensão de independência financeira.

Em qualquer âmbito, os dados são fulcrais para a tomada de decisões. De momento, há uma escassez de dados relativos à inserção dos profissionais no mercado de trabalho, uma vez que não existe obrigatoriedade de inscrição nas Ordens/Associações Profissionais para o exercício de algumas áreas ou pela emigração imediata após o término do ciclo de estudos base. A ausência do conhecimento da realidade concreta dos jovens profissionais de saúde condiciona o correto planeamento dos recursos humanos em saúde, assim como o sistema como um todo.

Neste contexto, a **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** apela a:

- Rever os atos profissionais, que se encontram incompletos, desatualizados, inespecíficos e ambíguos. Deverão ser contempladas as especificidades de cada profissão, garantindo a clarificação das funções exclusivas e promovendo a partilha de competências (*skill-share* e *task-shifting*).
- Rever os estatutos, com a participação das devidas Ordens Profissionais, no que se refere à:
 - Atribuição de competências específicas das diferentes áreas da saúde;
 - Monitorização do cumprimento da devida remuneração dos estágios de acesso à profissão;
 - Salvaguarda do interesse público e profissional;
 - Proteção legal das habilitações profissionais reconhecidas.
- Reforçar os incentivos à mobilidade geográfica do mercado de trabalho na área da saúde, promovendo a integração e motivação dos jovens profissionais nas regiões do país onde a proporção de profissionais de saúde por habitantes é manifestamente insuficiente.
- Investir de forma crescente (de acordo com o PIB) na área da saúde para requalificação e alargamento de infraestruturas, meios e materiais.
- Apoiar a formação e especialização dos Jovens Profissionais de Saúde através da majoração fiscal de despesas com a sua formação acreditada.
- Criar regimes mais flexíveis para a formação dentro dos estabelecimentos do SNS e no contexto internacional.
- Criar estratégias de prevenção e combate ao *burnout*, da violência e do assédio sobre os profissionais de saúde, em particular nos primeiros anos de exercício profissional ou no término dos seus internatos/estágios. São propostas de estratégias:
 - a proteção jurídica adicional do jovem profissional de saúde;

- a criação e reforço de planos de ação globais e ações para promoção da segurança no local de trabalho;
 - o reforço da proteção contra o assédio laboral com medidas como a criação de um portal de denúncia anónima para jovens profissionais;
 - a criação e implementação de programas formativos para chefias sobre liderança eficaz, positiva e humanizada;
 - a proteção contra a sobrecarga horária e/ou acumulação excessiva de funções;
 - a criação de programas específicos de promoção da saúde mental e do bem-estar psicológico dirigidos aos profissionais de saúde;
 - a disponibilização e monitorização de apoio psicológico aos jovens profissionais.
-
- Incentivar à criação de programas de acompanhamento e monitorização do início da profissão por parte das Instituições de Ensino Superior, devido ao seu posicionamento e contacto estratégico;
 - Reforço da fiscalização dos planos, seguros e convenções de Saúde, com vista à defesa e proteção dos seus beneficiários, combatendo a mercantilização da saúde, e assegurando o cumprimento da legislação, estatutos e códigos deontológicos profissionais.
 - Rever o quadro legal sobre a publicidade sobre serviços e produtos de saúde, garantindo a defesa do consumidor, a transparência e a utilização de linguagem clara e acessível.



PLATAFORMA
JOVENS PROFISSIONAIS
DE **SAÚDE**